

Dos 4,7 milhões de empregos disponíveis na cadeia produtiva da saúde, em dezembro de 2022, quase metade (2,3 milhões) estão concentrados na região Sudeste. A informação é do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 62, desenvolvido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O estudo considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos sendo que, do total de vínculos na cadeia, 3,8 milhões (80%) pertencem ao setor privado com carteira assinada - proporção que aumentou 0,8 pontos percentuais em relação a setembro do ano passado

Depois do Sudeste, o maior volume de oportunidades do setor está no Nordeste (933,6 mil) seguido do Sul (692,9 mil), Centro-Oeste (486,3 mil) e Norte (271,8 mil).

No acumulado do ano, considerando os subsetores, o que mais gerou empregos formais na cadeia foi o de prestadores (82,3 mil), seguido por fornecedores (40,6 mil) e operadoras (4,9 mil). No total, o saldo do setor privado (128 mil) representa 6,3% do volume gerado pela economia (2 milhões).

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 14.04.2023.